



Com a internet e sua facilidade ao acesso de diferentes informações, o perfil do consumidor mudou.

Agora, ele procura comparações sobre os produtos que quer e, a um clique de distância, possui a informação que desejar: de características técnicas do produto ao local com o melhor preço.

Com essa simplicidade, diversidade e o crescimento da importância do uso das redes sociais, o consumidor, além de melhor informado, também se "acostumou" com o imediatismo. Mas como que essa mudança no perfil e na velocidade impactam o varejo?

Como que o varejista consegue usar essa interatividade para controlar informações como giro de estoque e ainda aumentar a lucratividade e vencer a concorrência?

PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS:

Maiores mudanças no setor do varejo tradicional para o 2.0

O crescimento do canal online e como ele impacta nos negócios

Como compreender a dinâmica e a velocidade podem te ajudar a vencer a concorrência

Antes de tudo, vamos imaginar os seguintes cenários:

Você precisa fazer compras. Como também possui outros gastos e sonhos, quer economizar. Estamos na **década de 60**.

Agora, você ainda precisa **comprar algo** e continua querendo **economizar**. Estamos no **ano de 2017**.

Como consumidor, quais as principais mudanças no processo de decisão de compra nestes últimos cinquenta anos?

Hoje em dia, se você quiser **comparar preços**, por exemplo, é só entrar em um site, não?

Se tiver **dúvida sobre a compra** de um determinado produto, consegue entrar na internet e comparar com os principais concorrentes, ler as descrições técnicas e até **achar opiniões** de pessoas que já compraram e o utilizaram. Como consequência, você está bem preparado para esta compra.

Mas... e antes disso? Lembra como era? Ir de loja em loja, perguntar para a vizinha, descobrir por amigos...

A principal mudança nisso tudo?

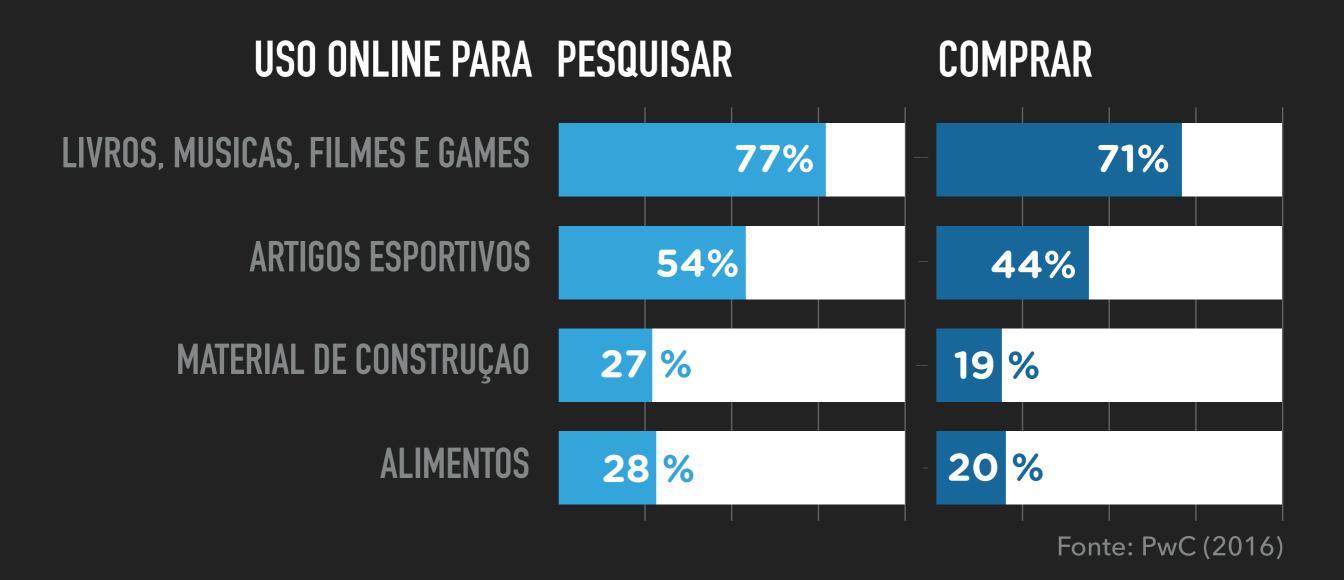
O seu **poder de compra** como consumidor.



Essa facilidade em obter informações sobre produtos que a internet trouxe não é a única grande mudança.

O acesso à internet também proporcionou uma grande migração nos canais de venda, aumentando o e-commerce. Além disso, também mudou a relação dos consumidores com o tempo, tornando essencial a agilidade na tomada de decisões e interações, já que todos estão conectados 24h.

No gráfico a seguir, é possível observar como grande parte dos consumidores utilizam estas informações online, tanto na etapa de pesquisa quanto na compra, porém setores como alimentos e material de construção continuam com uma maior participação offline:



No caso destes setores, a busca por **comparações** de produtos, variedades e preços continua, em sua maioria, **manual**: é preciso ir até os mercados e supermercados para obter este tipo de informação.

Essa **busca offline** não acontece apenas com os consumidores, já que os *players* estratégicos também utilizam esta **metodologia**. Tanto varejistas quanto empresas de análise de mercado vão às diferentes lojas da concorrência buscar estes dados.

Em um cenário onde todos estão cada vez mais **conectados** e a um clique de ganhar sua atenção, como que a **incerteza** neste tipo de informação afeta o negócio do varejista?



Já está provado que a **interação** do **varejo com** o **cliente** mudou e que este mercado precisa se **adaptar**.

Com a **velocidade de interações** atuais, presentes em curtidas e compartilhamentos nas redes <u>sociais, tudo se tornou instantâneo</u>.

Como uma empresa conseguirá adaptar sua estratégia com esse imediatismo, se as informações demoram a chegar?

Existem empresas especializadas neste tipo de pesquisa onde, com compras de relatórios, a obtenção destas informações é possível.

A InfoPrice, startup fundada em 2013, desenvolveu uma tecnologia que coleta todos os dados daquela loja direto da máquina de consulta por código de barras utilizada pelo cliente. Além dos preços, também é possível analisar todo o sortimento de produtos do mercado: informações importantes para varejistas concorrentes e, também, para a indústria saber como sua linha de produtos está presente no mercado. Outra vantagem deste tipo de tecnologia é a veracidade e a velocidade nos dados obtidos, livre de falhas humanas durante a anotação e bem mais rápido, já que as informações são enviadas na hora para uma base.



O consumidor está disponível online e, o primeiro que fizer um movimento, ganhará a atenção dele: com as informações obtidas rapidamente, é possível conquistálo.

Com uma base de **preços atuais** na mão, o varejista consegue analisar melhor a concorrência, assim como identificar quando conciliar a alta quantidade de produtos em estoque com uma **oportunidade** de venda por novas promoções, melhorando o giro de estoque.



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE VAREJO, INSCREVA-SE

ruavarejo.com.br